

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

(Fonte 12, MAIÚSCULO)

TÍTULO: SUBTÍTULO (se houver)

(fonte 12, título em negrito, subtítulo sem negrito, fonte 12, espaçamento de 1,5 entre linhas, maiúsculas)

MODALIDADE (Selecione a modalidade pretendida)

Bolsista PIBIC

PIVIC

ÁREA DO CONHECIMENTO	CIÊNCIAS.... (PREENCHER, MAIÚSCULAS, FONTE ARIAL 10, SEM NEGRITO)
ÁREA DE TECNOLOGIA PRIORITÁRIA	(PREENCHER EM CASOS PIBIC/PIBITI/PIVIC, FONTE ARIAL 10, MAIÚSCULAS, SEM NEGRITO)
SUBÁREA DE TECNOLOGIA PRIORITÁRIA	(PREENCHER EM CASOS PIBIC/PIBITI/PIVIC, FONTE ARIAL 10, MAIÚSCULAS, SEM NEGRITO)

PALMAS-TO
(MÊS) - (ANO)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
2 PROBLEMA	2
3 HIPÓTESES	3
4 JUSTIFICATIVA	3
5 OBJETIVOS	4
5.1 OBJETIVO PRIMÁRIO	4
5.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	4
6 REVISÃO DA LITERATURA	4
6.1 TÓPICO 1	5
6.2 TÓPICO 2	5
6.2 ETC.	5
7 METODOLOGIA	5
7.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	5
7.2 POPULAÇÃO/AMOSTRA	6
7.3 GARANTIAS ÉTICAS	6
7.4 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS	7
7.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	7
7.6 TAMANHO DA AMOSTRA	8
7.7 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	8
7.8 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	8
7.9 RISCOS (para projetos envolvendo seres humanos e animais)	8
7.10 BENEFÍCIOS (para projetos envolvendo seres humanos e animais)	9
7.11 CRITÉRIO DE ENCERRAMENTO OU SUSPENSÃO DA PESQUISA	9
7.12 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS	10
8 RESULTADOS ESPERADOS E/OU PRODUTOS ESPERADOS	10
9 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	10
10 ORÇAMENTO FINANCEIRO E RECURSOS NECESSÁRIOS	11
10.1 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXO A - FOLHA DE ROSTO	14
ANEXO B - DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE DA PESQUISA	15

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	16
APÊNDICE B - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE) ..	17
APÊNDICE C (ou Anexo) - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	18
APÊNDICE D - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE PESQUISADOR RESPONSÁVEL.....	19

RESUMO

Deve resumir os principais tópicos do trabalho científico. No resumo deverá ser apresentada uma breve **Introdução** (geralmente uma frase afirmativa que represente o tema geral ou a problemática da pesquisa), o **Objetivo Geral**, os **Materiais e Métodos** (ou **Metodologia**) e os **Resultados Esperados** com o desenvolvimento da pesquisa. Deve ser logicamente ordenado e sucinto, embora informativo. Deve ser redigido em um único parágrafo com frases completas e afirmativas. Recomenda-se que o resumo seja redigido com aproximadamente 250 palavras. O autor deve se atentar ao espaçamento desse tópico, que difere dos demais, sendo exigido espaçamento simples (1,0). Orientações adicionais a respeito desse tópico estão contidas na Norma ABNT/ NBR 6028:2003. Redigido o resumo, pular uma linha e apresentar as palavras-chave, geralmente entre 3 e 5 palavras que diferem daquelas que compõem o título do trabalho, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Palavras-chave: Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. Palavra-chave 4. Palavra-chave 5. Coloca-las em ordem alfabética.

DESENHO DA PESQUISA

O foco do desenho da pesquisa é no aspecto metodológico e deve, de forma breve, classificar e fornecer informações úteis da sua pesquisa. Neste sentido, o Objetivo geral, a População a ser estudada e o Local onde se pretende realizar a pesquisa devem ser relatados nesse tópico. Já a classificação da pesquisa pode ser realizada da seguinte forma:

- Quanto à Finalidade da pesquisa: Básica ou Aplicada.
- Quanto aos Objetivos da pesquisa: Exploratória, Descritiva, Experimental ou Explicativa.
- Quanto ao Procedimento de Coleta dos dados: Campo, Levantamento, Estudo de Caso, Laboratório, Experimento, Documental ou Participativa.
- Quanto às Fontes de Informações: Campo, Laboratório ou Documental.
- Quanto à Natureza dos Dados: Qualitativa ou Quantitativa
- Quanto à Temporalidade de coleta dos dados: Transversal ou Longitudinal (termos relacionados à área da saúde).

EXEMPLO (Pesquisa experimental): Trata-se de uma pesquisa aplicada, experimental, de natureza quantitativa, desenvolvida em campo e de forma transversal. Tem o

objetivo de verificar o desempenho produtivo de mudas de mandioca (Manihot esculenta) em diferentes tratamentos de adubação fosfatada, plantadas em latossolo no município de Palmas-TO. A metodologia é baseada em um experimento em Delineamento em Blocos Casualizados. Serão avaliadas 150 manivas-sementes contendo 7 gemas, retiradas da parte média de plantas de 10 a 14 meses de idade, divididas em três tratamentos de adubação fosfatada (0-10-20).

EXEMPLO (Pesquisa bibliográfica): Esta pesquisa visa realizar um levantamento qualitativo de propostas pedagógicas de ensino que considerem a superação da falta de motivação dos alunos no ambiente universitário. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujo levantamento será realizado em documentos como: artigos científicos (disponíveis na base SciELO e Periódicos Capes, publicados entre os anos de 2010 a 2020) e em livros temáticos disponíveis na Biblioteca da Universidade Estadual do Tocantins. Serão utilizados os descritores: pedagogia, motivação acadêmica, desmotivação acadêmica, estratégia de ensino superior e projetos pedagógicos, em buscas individuais de cada descritor ou combinando-os entre si.

1 INTRODUÇÃO

A Introdução de um projeto de pesquisa deve contextualizar de forma clara o tema proposto no estudo. Procura-se mostrar que a pesquisa estará fundamentada em bases sólidas, demonstrando as lacunas da literatura sobre o tema da pesquisa que justifiquem serem preenchidas. Portanto aconselha-se relacionar o texto com a literatura pertinente. A organização do texto da introdução deve estar alinhada com as outras partes do trabalho acadêmico, evitar ser genérico.

O texto deve ter certas características, entre as quais, concisão, clareza, exatidão, sequência lógica (coesão /coerência) e estilo.

2 PROBLEMA

Neste tópico é importante identificar claramente a questão que direcionará a pesquisa (o Problema). Recomenda-se que se apresente nos parágrafos introdutórios, uma contextualização acerca da problemática que envolve o estudo, para então, ao final do texto apresentar a questão de pesquisa. O problema, portanto, é uma pergunta que norteia a pesquisa e que pretende-se respondê-la mediante o cumprimento dos objetivos propostos.

3 HIPÓTESES

Dependendo do tipo de pesquisa e, definido o problema, este deverá ser respondido em hipóteses ou perguntas de pesquisa (questões norteadoras) que irão determinar as relações entre as variáveis que deram origem ao problema a ser pesquisado.

As hipóteses são explicações ou possíveis respostas sobre um determinado fenômeno que deverão ser comprovadas ou refutadas com a pesquisa. Devem ser claras, convincentes, inovadoras e que mereçam ser objetos de estudo. Geralmente duas hipóteses são formuladas e confrontadas entre si. Já as questões norteadoras são perguntas elaboradas geralmente com base nos objetivos e nas dúvidas do pesquisador e não servem para antecipar respostas e sim, para direcionar o caráter investigativo da pesquisa.

As hipóteses são utilizadas em pesquisas de caráter quantitativo e qualitativo. As questões norteadoras são utilizadas em geral em pesquisas qualitativas.

4 JUSTIFICATIVA

É importante apresentar os motivos que levaram à investigação do problema. A justificativa descreve a importância do estudo e a razão da realização da pesquisa, isto é, justificam-se os objetivos não o tema da pesquisa.

É nessa etapa que o leitor será convencido de que o projeto deverá ser feito, daí a necessidade de se delimitar a pesquisa, demonstrar a sua relevância e a sua viabilidade. Lembrar sempre que no quesito delimitação é importante definir a área específica do conhecimento, o espaço geográfico e o período que será focalizado na pesquisa.

A justificativa, deve evidenciar três pontos importantes:

A relevância Social: contribuição do estudo realizado para sociedade;

A relevância Pessoal: a importância da pesquisa para a satisfação do interesse do próprio pesquisador;

A relevância Científica: contribuições do estudo para a confirmação das hipóteses levantadas, para a ampliação de teorias ou para a contestação de verdades estabelecidas.

OBS.: Projetos encaminhados para os programas da Coordenadoria do PIBIC/PIBITI/PIVIC deverão justificar, neste tópico, a escolha da modalidade pretendida (PIBIC, PIBITI ou PIVIC).

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO PRIMÁRIO

Apenas um objetivo geral (ou primário) deve ser elaborado. Deve ser redigido numa frase única, que deve começar com verbo no infinitivo. Deve ser claro e deve justificar a pesquisa.

5.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- Os objetivos específicos (ou secundários) devem estar associados ao objetivo geral.
- De forma geral, as respostas aos objetivos secundários devem atingir o objetivo geral.
- Geralmente os objetivos secundários são apresentados em tópicos.

6 REVISÃO DA LITERATURA (INSERIR COMO ANEXO)

A revisão de literatura também pode ser chamada de referencial teórico, pressupostos teóricos, marco teórico, etc. Este tópico refere-se à fundamentação teórica que você irá adotar para tratar o tema e o problema de pesquisa. Por meio da análise da literatura publicada você irá traçar um quadro teórico e fará a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa e ainda servir de base para a análise e interpretação dos resultados no relatório final.

A revisão de literatura resultará do processo de levantamento e análise do que já foi publicado sobre o tema e o problema de pesquisa escolhidos. Permitirá ao pesquisador refletir sobre a inovação da sua pesquisa e sobre os impactos da mesma para a comunidade.

Na redação do texto final você deve observar os seguintes critérios: objetividade, clareza, precisão, consistência, linguagem impessoal e uso do vocabulário técnico.

Dicas: o texto deve ter começo, meio e fim; revisão de literatura não é fazer colagem de citações bibliográficas; faça uma abertura e um fecho para os tópicos tratados; preencha as lacunas com considerações próprias; crie elos entre as citações; apresentar **todas as citações** (normas para citações estão apresentadas no tópico de Referências desse documento); cuidado com **plágio**.

Exemplo:

6.1 TÓPICO 1

6.2 TÓPICO 2

6.2 ETC.

7 METODOLOGIA

7.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Iniciar a metodologia informando o local, Centros/Instituições envolvidas, período de realização da pesquisa

Apresentar a data de início da pesquisa junto aos sujeitos participantes e justificar essa data. Deve-se estar atento ao fato dessa data estar logicamente encaixada no cronograma de atividades.

Caso o projeto envolva seres humanos, o pesquisador deverá considerar a ética da pesquisa esclarecendo que todos os procedimentos de coleta de dados só serão iniciados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos sujeitos envolvidos.

Obs. Quando o pesquisador propuser pesquisa a ser realizada em diferentes locais, deverá detalhar os critérios para essa inclusão.

7.2 POPULAÇÃO/AMOSTRA

Caracterizar detalhadamente a população e amostra a ser avaliada na pesquisa.

No caso do uso de seres humanos, informar as características esperadas da população, tais como: tamanho, faixa etária, sexo, cor/raça (classificação do IBGE) e etnia, orientações sexuais e identidade de gênero, classes e grupos sociais e outras que sejam pertinentes à descrição da população e que possam, de fato, ser significativas para a sua análise ética da pesquisa. Na ausência da delimitação da população, deve ser apresentada justificativa para a não apresentação da descrição da população, e das razões para a utilização de grupos vulneráveis, quando for o caso.

7.3 GARANTIAS ÉTICAS

Informar que o presente trabalho será submetido para aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) ou Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA), conforme a resolução CNS 466/2012 e ou 510/16, pois se trata de pesquisa envolvendo seres humanos e que, de modo direto ou indireto, envolverá indivíduos em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações e materiais, portanto, a coleta de dados da pesquisa somente será iniciada após a devida aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição CEP.

Medidas éticas que garantam a liberdade de participação, a integridade do participante e a preservação dos dados que possam identifica-los, garantindo, especialmente, a privacidade, sigilo e confidencialidade e o modo de efetivação. Protocolos específicos da área de ciências humanas que, por sua natureza, possibilitam a revelação da identidade dos seus participantes de pesquisa, poderão estar isentos de obrigatoriedade da garantia de sigilo e confidencialidade, desde de que os participantes sejam devidamente informados e dê o seu consentimento.

Informações adicionais sobre os procedimentos de envio de projetos para avaliação ética podem ser acessadas no link <https://www.unitins.br/nPortal/cep>.

Quando envolver animais no todo ou em partes da pesquisa, garantir o atendimento aos princípios éticos dispostos na Lei 11.794/08 e em resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). Informações adicionais sobre o envio e atendimento às garantias éticas em pesquisas envolvendo o uso de animais podem ser acessadas em <https://www.unitins.br/nportal/pesquisa/page/show/comite-de-etica-no-uso-de-animais>.

Quando o estudo não envolver o uso de seres humanos ou animais durante a execução da pesquisa, os autores deverão explicitar a dispensa de autorização do Comitê de Ética pertinente.

7.4 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Descrição detalhada dos métodos e procedimentos, justificados com base em fundamentação científica.

No caso de uso de seres humanos ou animais de experimentação, deve haver a descrição da forma de abordagem ou plano de recrutamento dos possíveis indivíduos participantes, os métodos que afetam diretamente ou indiretamente os participantes da pesquisa, e que possam, de fato, ser significativos para a análise ética.

7.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Indicar a existência e, se houver indicar o tipo de instrumento (s) a ser utilizado na coleta dos dados. Caso não seja possível disponibilizar o documento por questões legais, informar a lei que ampara o sigilo do instrumento e descrever as variáveis coletadas com a utilização do mesmo. Informar os procedimentos que serão executados no momento da coleta de dados.

OBS: Apresentar os instrumentos em ANEXO ou APÊNDICE. Caso a pesquisa envolva o uso de questionários e/ou roteiro de entrevista, é necessário anexá-los.

7.6 TAMANHO DA AMOSTRA

Descrever se o tamanho da amostra foi previamente calculado ou se a amostra foi obtida por conveniência. Se houve um cálculo prévio, indicar o método utilizado (podendo indicar e descrever a fórmula utilizada) e a citação do mesmo. Caso a amostra seja por conveniência ou intencional, justificar o(s) motivo(s) da escolha.

Se o tamanho da amostra não contempla a totalidade de uma população, deve ser indicado quais serão os critérios para selecionar as amostras, de maneira aleatória ou não, e quando bem utilizados é um fator responsável pela determinação da representatividade da amostra. Existem dois tipos de amostras: Amostra Probabilística (calculada) e Amostra não Probabilística (não calculada). A Amostra Probabilística se divide em: Aleatória, Estratificada (grupos), e Sistemática. A Amostra não Probabilística envolve a amostra por Conveniência e Intencional.

7.7 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO (Quando aplicável)

Descrever as características específicas da amostra a estudar: faixa etária dos sujeitos, gênero, grupo étnico, grupos sociais. Se o trabalho propõe utilizar grupos vulneráveis para a coleta de informações, o pesquisador deverá identificar as razões para utilização desse grupo.

7.8 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Descrever as características que irão excluir os avaliados de sua pesquisa, ou seja, os porquês alguns não poderão participar. Descrever, também, motivos que possam retirar o indivíduo da pesquisa uma vez que esta já tenha sido iniciada. Os critérios de exclusão NÃO SÃO uma negação dos critérios de inclusão.

7.9 RISCOS (para projetos envolvendo seres humanos e animais)

De acordo com a Resolução 466/2012 e 510/16, toda pesquisa com seres humanos envolve riscos. “Toda a pesquisa com seres humanos envolve um risco específico caracterizado como “dano”. Esse dano poderá ser “associado ou decorrente da pesquisa - agravo imediato ou posterior, direto ou indireto, ao indivíduo ou à coletividade, decorrente da pesquisa” (Resolução 466/2012 – II – Termos e definições).

Portanto, devem-se citar quais riscos a pesquisa poderá oferecer aos participantes, podendo ser riscos físicos, psíquicos, materiais, de exposição dos envolvidos. Riscos também podem estar associados à exposição do sujeito participante à algum medicamento e conseqüentemente aos seus efeitos colaterais, à alguma bateria de exercícios físicos que poderão culminar em alteração do seu estado fisiológico, e riscos à integridade física, emocional e material do indivíduo e/ou familiares.

Apresentados os riscos, devem ser indicadas medidas para contorna-los ou minimiza-los a fim de garantir a integridade do participante junto à sua pesquisa. Essas medidas são indispensáveis.

7.10 BENEFÍCIOS (para projetos envolvendo seres humanos e animais)

Benefícios são os proveitos diretos ou indiretos, imediatos ou posteriores, auferido pelo participante e/ou sua comunidade em decorrência de sua participação na pesquisa.

A pesquisa deverá apresentar ponderação entre riscos e benefícios, comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos. Garantia de que danos previsíveis serão evitados; garantia de que as pesquisas traduzir-se-ão em benefícios cujos efeitos continuem a se fazer sentir após conclusão da pesquisa.

7.11 CRITÉRIO DE ENCERRAMENTO OU SUSPENSÃO DA PESQUISA

Deve ser explicitado, quando couber.

Para projetos que exigem aprovação pelo CEP/CONEP, quando da suspensão e ou cancelamento da pesquisa, deverá submeter, via Plataforma Brasil,

Envio, avaliação e aprovação pelo Comitê de Ética													
Coletas e tabulação dos dados													
Construção da Discussão Teórica													
Elaboração e envio de relatório parcial													
Resultados e Discussão													
Considerações Finais													
Preparação de resumo e apresentação em evento técnico-científico													
Submissão à periódico científico													
Devolutiva aos participantes/parceiros													
Elaboração e envio de relatório final													

10. ORÇAMENTO FINANCEIRO E RECURSOS NECESSÁRIOS

O orçamento deverá ser condizente com o planejamento da pesquisa e com o tamanho da amostra apresentado. É apresentado em formato de tabela. O pesquisador deverá prever possíveis gastos financeiros para o desenvolvimento da pesquisa, bem como à todos os recursos necessários para coleta e análise dos dados a serem coletados. Deverá ser informado o(s) responsável(eis) pelo custeio financeiro da pesquisa.

10.1 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Item	Descrição	Quantidade	Valor
01	Papel A4		
02	Impressão		
03	Xerox		
04	Encadernação		
05	Gasolina		

06	Material de consumo		
07	Encadernação Capa dura		
08	Tradução		
TOTAL			

REFERÊNCIAS

As citações e referências devem corresponder e seguirem as normas da ABNT (Norma ABNT/NBR 6023/2002, com a atualização dos espaçamentos da norma NBR/ 14724/2011). O título REFERÊNCIAS deve vir no alto da página, centralizado, em caixa alta e negrito. Todos os documentos citados no texto devem constar nas referências. A lista das referências deve estar ordenada em ordem alfabética. As referências devem ser digitadas em espaçamento simples entre linhas, alinhadas à esquerda. Devem estar separadas entre si por um espaço simples (pular uma linha).

ANEXOS E APÊNDICES

O pesquisador deve atentar ao fato de que anexo é todo documento não elaborado pelo mesmo, enquanto apêndice é todo documento de autoria própria.

Caso envolva seres humanos, de acordo com as normas de submissão de projetos de pesquisa para apreciação ética junto à Plataforma Brasil, o documento proposto deverá apresentar em folhas separadas:

- a folha de rosto assinada (preenchida no ato da submissão da Plataforma Brasil) – ANEXO A;
- o termo de autorização do responsável pelo local de realização da pesquisa/Declaração de autorização da instituição participante da pesquisa – ANEXO B;
- o TCLE segundo normas definidas pelo CEP/CONEP – APÊNDICE A;
- Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) - APÊNDICE B;
- o instrumento de coleta de dados (questionário/formulário) ou Resolução que garante o sigilo do documento – APÊNDICE C (ou anexo);
- o Termo de Compromisso Geral/ Declaração de Compromisso de Pesquisador Responsável (assinado ao final do envio do projeto na Plataforma Brasil) – APÊNDICE D.

ANEXO A - FOLHA DE ROSTO

Anexar a Folha de rosto assinada e digitalizada (documento emitido no ato da submissão na Plataforma Brasil).

ANEXO B - DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE DA PESQUISA

Tópico opcional. Pode ser necessário ou não. Depende da pesquisa. O documento deve conter o título e o objetivo geral da pesquisa, bem como o período de duração e coleta de dados. Deve conter o carimbo do responsável e/ou ser emitido em papel timbrado do local.

Modelo disponível no site do CEP/Unitins:
<https://www.unitins.br/nPortal/cep/page/show/documentos-para-submissao-de-projetos>

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

A seguir o modelo proposto para elaboração do TCLE. Após elaborado deverá ser anexado ao projeto de pesquisa:

Obs.: Modelo disponível na página do CEP/Unitins:
<https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=https://www.unitins.br/cms/Midia/Arquivos/JWGGZ1KCQSTZTJGDAYC3RTTQC1VTFYOOE3CMEMN8AALU.pdf>

APÊNDICE B - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

A seguir o modelo proposto para elaboração do TALE. Após elaborado deverá ser anexado ao projeto de pesquisa.

Obs.: o mesmo se aplica quando o público é menor de idade ou que não tenha condições de responder por sua autonomia.

Modelo disponível no site do CEP/Unitins:
<https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=https://www.unitins.br/cms/Midia/Arquivos/W4NNFDG4XPVOXLP3F63OSUUKAMGZHJSRZFACUXE0.pdf>

APÊNDICE C (ou Anexo) - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Tópico opcional. Pode ser necessário ou não. Depende da sua pesquisa. Se houver um instrumento de coleta de dados (como um questionário ou uma entrevista), o documento deverá ser anexado. Caso haja alguma ressalva na apresentação desse documento (como no caso de testes psicológicos, em que apenas o profissional da área pode ter acesso ao mesmo), deverá ser anexada a resolução que resguarda a não divulgação desse instrumento de coleta de informações.

APÊNDICE D - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE PESQUISADOR RESPONSÁVEL

A seguir o modelo proposto para elaboração do Declaração. Após elaborado deverá ser anexado ao projeto de pesquisa.

Modelo disponível no site do CEP/Unitins:
<https://www.unitins.br/nPortal/cep/page/show/documentos-para-submissao-de-projetos>